

## Segundo semestre inicia com abertura de vagas no setor industrial

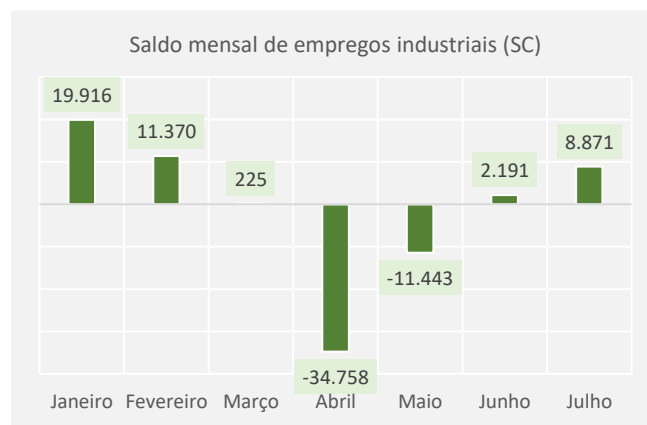
O saldo mensal de empregos industriais em Santa Catarina foi de 8.871 novos postos abertos no mês de julho. O desempenho do estado o coloca como terceiro melhor resultado entre as unidades federativas. O setor de melhor desempenho foi o de produtos químicos e plásticos, que abriu 1.550 novas vagas. Cabe também destaque para o setor têxtil, que apresentou melhora significativa frente ao mês anterior, tendo aberto 1.072 vagas em julho. As atividades relacionadas ao plantio de fumo obtiveram o pior desempenho, com um total de 226 fechamentos de postos de trabalho. Em nível nacional, dois estados tiveram desempenho negativo, apontando uma melhora geral do cenário.

### Análise setorial

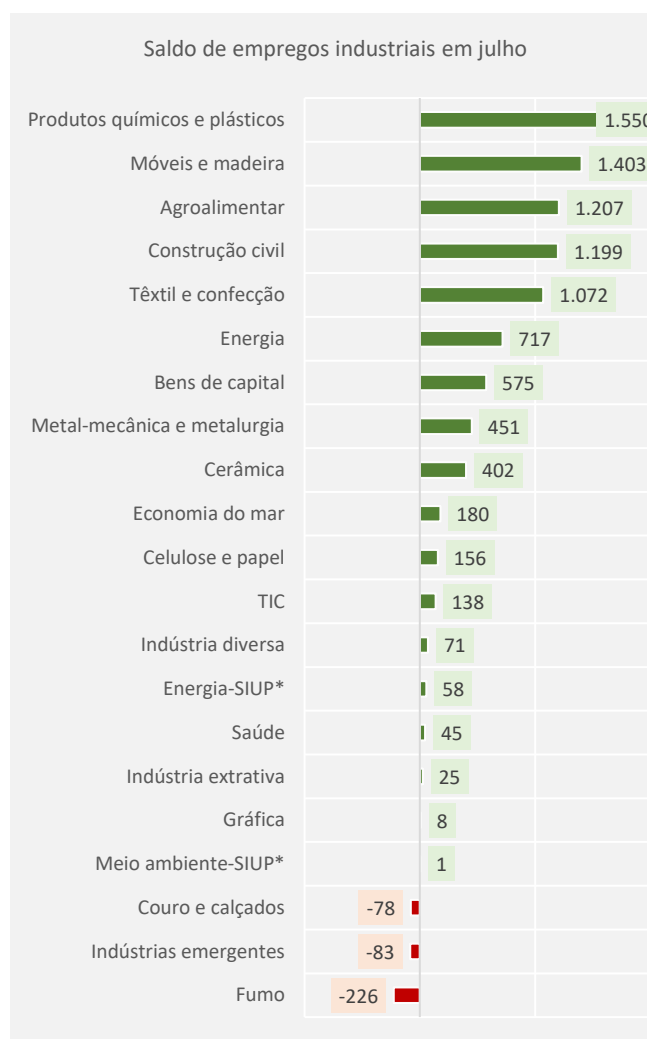
O mês de julho registrou abertura de vagas no saldo de empregos industriais em Santa Catarina, de acordo com dados do Novo CAGED. É o segundo mês consecutivo a registrar saldo positivo, após dois meses marcados por fechamentos de vagas causados pelos impactos econômicos da pandemia do Covid-19. O resultado também é o terceiro melhor do ano e representa um sinal positivo para a retomada produtiva no segundo semestre do ano, depois do primeiro ter registrado o fechamento de 12.499 postos de trabalho no saldo de empregos industriais.

Diversos setores apresentaram melhora frente aos resultados do mês anterior, que já havia iniciado uma trajetória de retomada. A produção de químicos e plásticos obteve o melhor desempenho, registrando abertura de 1.550 vagas. As atividades relacionadas à produção têxtil apresentaram melhora significativa na comparação com junho, quando fechou 1.383 postos, tendo aberto, em julho, 1.072 novas vagas. O setor agroalimentar manteve o resultado positivo do mês anterior, registrando um saldo de 1.207 novos postos de trabalho. Nesse setor, destaca-se o aumento na atividade industrial do segmento de abate de aves, produto mais exportado pelo estado em 2020, até o momento.

O pior desempenho do mês acabou ficando com as atividades relacionadas ao plantio do fumo, que novamente tiveram resultado negativo, fechando 226 vagas. Cabe ressaltar que no mês anterior, 10 entre os 21 setores registraram fechamento de vagas, enquanto em julho apenas três tiveram desempenho negativo. São eles, além do fumo, as indústrias emergentes (-83) e couro e calçados (-78).



Fonte: Novo Caged/MTE (2020)



\*SIUP: Serviços Industriais de Utilidade Pública

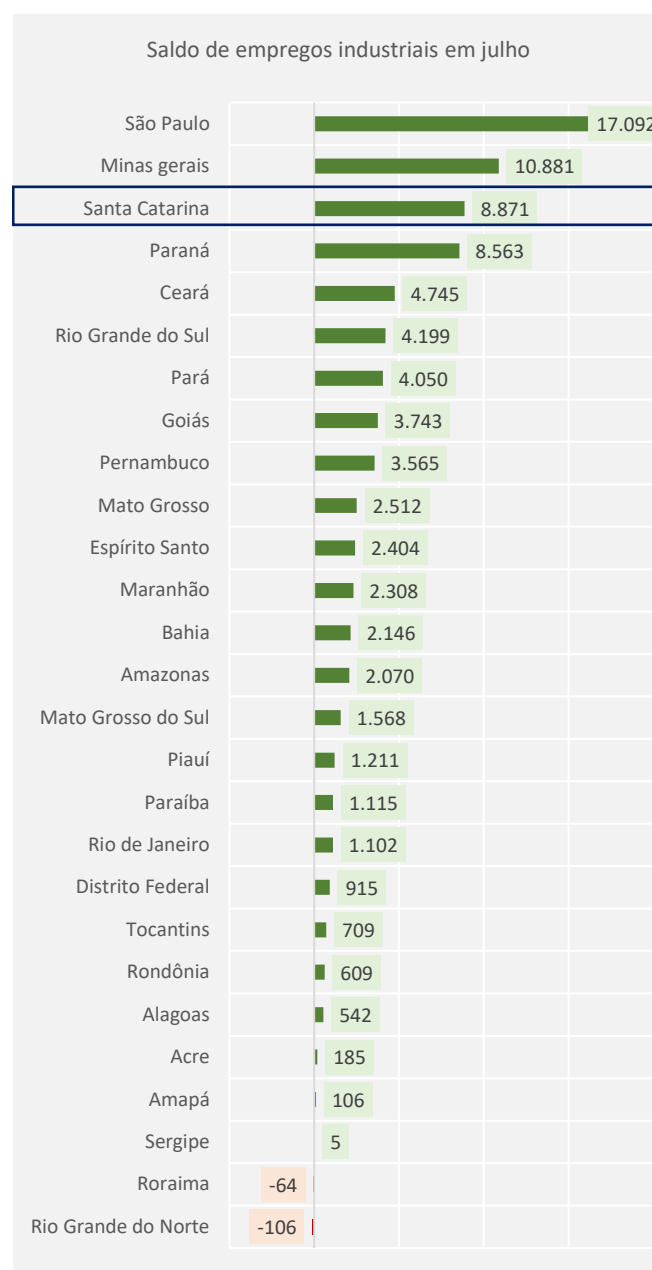
Fonte: Novo Caged/MTE (2020)

## Indústria nacional

Em julho, as indústrias geral e da construção no Brasil registraram saldo de 85.046 novos postos de trabalho, apresentando resultados positivos na maioria das unidades federativas. Apenas Roraima e Rio Grande do Norte sofreram fechamentos de vagas. O estado de São Paulo obteve o melhor desempenho, tendo aberto um total de 17.092 novas vagas, à medida em que houve readaptação das indústrias às restrições sanitárias e as atividades produtivas retomadas.

Santa Catarina registrou o terceiro maior saldo do país, demonstrando que, apesar de ter sido um dos primeiros a sentir os efeitos da pandemia, como reflexo do aumento das medidas restritivas, pode ser destaque na criação de novas vagas de emprego no decorrer do ano. Os indicadores de expectativas para a indústria do estado apresentaram crescimento no último mês, mostrando aumento da confiança dos industriais na retomada dos níveis de emprego e produção, além do crescimento do nível de intenção de investimento.

Os setores de construção civil e agroalimentar são os destaques, com maior número de abertura de novas vagas em nível nacional. A construção civil segue aquecida, à medida que ocorrem reduções nas taxas de juros, possibilitando maior acesso ao crédito viabilizando novos investimentos, enquanto o setor agroalimentar se beneficia do aumento das exportações, principalmente de soja e carne bovina, cuja demanda internacional aumenta, à medida que as economias de países parceiros comerciais se recuperam dos choques causados pela pandemia.



Fonte: Novo Caged/MTE (2020)

## Considerações

Os resultados de julho indicam que tanto Santa Catarina, quanto Brasil começam a mostrar recuperação no mercado de trabalho, ainda que os impactos da pandemia deverão manter-se presente na economia ao longo do ano. Após um mês de abril caracterizado por suspensão de atividades e adaptação às exigências sanitárias, os meses subsequentes vêm apresentando trajetória ascendente, o que se reflete na diminuição da capacidade ociosa da produção e crescimento no volume de produção, impactando no emprego.

Em Santa Catarina, a pesquisa primária realizada pela FIESC, em parceria com SEBRAE e FECOMÉRCIO, identificou que 32% das indústrias realizaram algum tipo de readaptação em seus parques fabris, procurando se prepararem para a retomada em suas atividades industriais de maneira mais segura e assertiva.

Desligamentos ainda devem ocorrer, causados pelo encerramento de acordos trabalhistas realizados por meio da MP 936/2020. Contudo, a retomada das atividades deverá reequilibrar esse processo.